

VISITANDO A BIOLOGIA DA UEPG: conectando ensino médio e a universidade.

Área Temática: Educação.

Coordenador(a) da atividade: José Fabiano Costa JUSTUS

Autores: Samanta Aparecida Inacio da SILVA; Beatriz Baroni PEREIRA; José Fabiano Costa JUSTUS

Nome do Projeto de Extensão: Visitando a Biologia – 4a Edição.

Resumo: O projeto "Visitando a Biologia" tem como principal objetivo aproximar a UEPG de escolas, colégios e comunidade de Ponta Grossa e região, gerando interesse dos alunos pelas ciências e uma imagem mais acessível do ensino superior, oferecendo visitas que envolvem a exploração dos laboratórios do curso de Ciências Biológicas, como o Centro Anatômico, onde os alunos podem interagir com peças didáticas e conhecer o laboratório cadavérico. As atividades são conduzidas por acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Educação Física, proporcionando simultaneamente aos acadêmicos extensionistas oportunidades de aprendizado prático. Dessa forma, o projeto não apenas promove a UEPG, mas também orienta os estudantes em suas decisões sobre o futuro acadêmico e profissional.

Palavras-chave: Projeto de Extensão. Cursos. SEBISA. Ensino médio na universidade**.**

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão "Visitado a Biologia da UEPG" vem com o intuito de aproximar escolas, colégios e a comunidade de Ponta Grossa e região da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Observa-se que vários alunos do Ensino Médio, desconhecem as formas de ingresso na universidade, ou consideram o ensino superior inacessível. A fim de mudar essa percepção, as visitas dirigidas passam por três laboratórios do SEBISA (Setor de Ciências Biológicas e da Saúde), sendo conduzidas por alunos dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Educação Física, essa experiencia prática e imersiva não desperta apenas o interessa dos visitantes em ingressar na UEPG, por meio do PSS, Vestibular e vagas remanescentes, mas também gera aprendizado mútuo e experiencias únicas, entre apresentadores e visitantes. Segundo (MENEZES NETO, 1983) o exercício de tais funções é solicitado como dado de excelência na graduação, fundamentalmente voltado à formação de

um profissional cidadão relacionado com a apropriação e produção do conhecimento científico e compromissado ainda com a realidade social.

OBJETIVOS

O objetivo geral do projeto de extensão Visitando a Biologia é promover a integração de colégios e escolas com a UEPG, proporcionando o conhecimento de diferentes laboratórios do Curso de Ciências Biológicas. E como objetivos específicos, apresentar os laboratórios que o Curso de Ciências Biológicas utiliza, incluindo Anatomia Humana (Centro Anatômico), Parasitologia, Zoologia de Vertebrados e Herbário, e proporcionar a experiencia de manuseio de recursos laboratoriais, sendo uma maneira de promover e estimular o interesse dos estudantes pelas ciências e o Ensino superior, apresentando a UEPG de maneira mais acessível e interessante para os alunos do ensino médio.

METODOLOGIA

As escolas podem visitar até três laboratórios à sua escolha, incluindo Anatomia Humana (Centro Anatômico), Parasitologia, Zoologia de Vertebrados e Herbário. Essas visitas devem ser agendadas antecipadamente, entrando em contato com o coordenador do projeto de extensão, que definirá a data e a hora. Cada turma, com um máximo de 45 alunos, é normalmente dividida em três grupos durante a visita, conforme a capacidade de cada laboratório, garantindo um aprendizado eficaz para todos os participantes. A duração das apresentações varia entre 30 e 45 minutos, dependendo do tempo disponível para a escola. As visitas são conduzidas por acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Educação Física.

Antes de iniciar as visitas, os acadêmicos são devidamente preparados e instruídos. No Centro Anatômico, a visita começa com a apresentação dos participantes do projeto, que explicam sobre o "Visitando a Biologia" e seus objetivos. Os alunos do ensino médio são encorajados a participar, compartilhando quais cursos gostariam de fazer e se já estão considerando alguma forma de ingresso na universidade. Os cursos oferecidos pelo SEBISA são então apresentados.

Os laboratórios do Centro Anatômico incluem dois ambientes: o de peças anatômicas pintadas e o laboratório cadavérico com peças reais. Durante a visita, discutimos como os corpos chegam à UEPG e explicamos os dois métodos possíveis de obtenção dos cadáveres, destacando a importância da doação para estudos científicos e o respeito devido a essa prática.

Os alunos têm a oportunidade de explorar as peças didáticas de plástico pintado por alguns minutos, onde são apresentadas curiosidades sobre as peças e dúvidas são sanadas, depois cada aluno recebe luvas para tocar nas peças reais no próximo laboratório. Caso algum aluno se sinta desconfortável, ele pode permanecer fora do laboratório cadavérico sob a supervisão de um extensionista. No laboratório cadavérico, dúvidas e curiosidades são esclarecidas, e ao final do tempo de visita, os alunos fazem a higienização das mãos e retornam ao primeiro laboratório.

No final da visita, cada aluno recebe um papel com a pergunta “O que você achou da visita?” e é incentivado a responder de forma aberta sobre suas impressões, as explicações recebidas e se considerariam seguir uma carreira na área da saúde. Após a coleta das respostas, os papéis são guardados em envelopes e uma foto da turma com os extensionistas é tirada.

RESULTADOS

No ano de 2023, foram coletadas ao todo 117 respostas de alunos do 2° e 3° anos do ensino médio, vindos de cinco colégios diferentes de Ponta Grossa e região que participaram do projeto de extensão Visitando a Biologia.

Tabela 1 – Número de respostas de cada colégio.
Legenda: Respostas obtidas durante a pesquisa.

Colégio	Série	N° de respostas
Colégio Estadual Presidente Kennedy	2° EM	24
Colégio Estadual Francisco Pires Machado	2° e 3° EM	30
Colégio Estadual Nossa Senhora das Graças	2° EM	13
Colégio Estadual Carlos Ventura	3° EM	33
Colégio Estadual Professor João Ricardo von	3° EM	17

Borell du Vernay		

Fonte: os autores.

A maioria das respostas recebidas foi positiva. Os alunos demonstraram interesse pela área da saúde e alguns expressaram o desejo de cursar disciplinas relacionadas a anatomia. Muitos elogiaram as explicações fornecidas pelos extensionistas e relataram que a experiência de conhecer o laboratório cadavérico era incrível, indicando que estariam dispostos a participar de uma segunda visita.

No entanto, alguns alunos manifestaram desconforto com o tema abordado, e com base nessa experiência, chegaram à conclusão de que não considerariam seguir uma carreira na área da saúde.

Segue algumas respostas dos visitantes:

1- “Eu amei a visita, foi uma experiência única e incrível, eu nunca tinha tido uma experiencia como essa, só tenho a agradecer pela oportunidade, agora tenho certeza de que quero essa área na minha vida.”
2- “Bom, eu gostei bastante da parte inicial, explicaram super bem, conseguiram tirar todas as dúvidas, só não me senti a vontade para ver os cadáveres, mas foi muito bom.”
3- “A visita foi ótima, eu já queria cursar Ciências Biológicas e essa visita me criou mais vontade, os professores foram super atenciosos e foi ótimo para adquirir conhecimento. Muito obrigado!”
4- “O projeto é fascinante, abre caminhos para despertar o interesse em descobrir sobre a área da saúde, além da dedicação exemplar dos estudantes, todos muito atenciosos!”
5- “Muito legal a explicação, eu não consigo lidar com essa área e não tenho coragem, mas admiro muito os professores da área!”
6- “Cheguei esperando algo e me impressionei mais ainda, a explicação foi maravilhosa, fiquei muito interessado!”

FOTO (S)

Figura 1 – Visita ao Centro Anatômico.
Legenda: Registro realizado durante a atividade.



Fonte: Os autores.

Figura 2 – Visita ao Centro Anatômico.
Legenda: Registro realizado durante a atividade.



Fonte: Os autores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão Visitando a Biologia tem demonstrado ser um recurso educacional positivo e eficaz. Os alunos do ensino médio, que participaram das visitas, demonstraram muito interesse, especialmente em relação ao Centro Anatômico. O objetivo de proporcionar uma experiencia prática e contato direto com os laboratórios da universidade, de maneira atrativa e educativa, foi alcançado. As visitas têm sido excelentes oportunidades para os

estudantes do ensino médio, permitindo-lhes conhecer o ambiente universitário e entender a importância do ensino superior. Almeida et al. (2000) “destacam três variáveis principais que interferem no processo de adaptação do estudante: pessoal, acadêmica e contexto”. Com a experiencia proporcionada pelo projeto de extensão, os alunos se sentem familiarizados com o ambiente universitário.

Os acadêmicos extensionistas também desenvolvem habilidades importantes através dessa experiência, enfrentando diferentes desafios, aprendendo a dinâmica de um ambiente de ensino e interagindo com os alunos. Esse contato com a diversidade de perfis dos alunos é fundamental, para os extensionistas acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Educação Física, futuros professores que precisam dessa prática para sua formação profissional.

APOIO

Agradecemos à Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) pelo apoio institucional e pelas condições oferecidas para o desenvolvimento deste projeto.

REFERÊNCIAS

MENEZES NETO, P. E. **Universidade: ação e reflexão**. Fortaleza: Edições UFC; Imprensa Universitária, 1983. p. 233.

Almeida, L. S., Soares, A. P., & Ferreira, J. A. (2000). **Transição e adaptação à Universidade: Apresentação do Questionário de Vivências Académicas**. Psicologia, Braga, 19(2), 189-208.